CONBRALETRAS
Congresso Brasileiro Online de Letras
24 a 26 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-27-2

O SAGRADO E O PROFANO NA LITERATURA BARROCA: REFLEXÕES, INTERCURSOS E DIÁLOGOS NA OBRA DE PADRE ANTÓNIO VIEIRA E MARIANA ALCOFORADO

Congresso Brasileiro Online de Letras, 1ª edição, de 24/05/2021 a 26/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-27-2

GODOY; Beatriz Sousa [1], SANTOS; Cauana Barreto Santos [2], FREITAS; Zilda de Oliveira [3]

RESUMO

O estudo crítico do estilo barroco pressupõe a compreensão de conceitos essenciais para a análise do discurso lírico-amoroso e sacro-litúrgico, em vigência na época em que o padre António Vieira e a sóror Mariana Alcoforado produziram seus textos. É possível identificar o discurso lírico-amoroso nas obras referidas, ao evidenciar que os textos dos citados autores elegeram distintos objetos amorosos, contudo se interpenetram no cenário hierático, em que ambos se inserem. Dimana do pesquisador romeno Mircea Eliade a fundamentação teórica primária que pode ser utilizada no percurso de produção do estudo sobre o sagrado e o profano na literatura barroca. Para a compreensão do embate entre o discurso amoroso e o discurso religioso nas obras barrocas, pode-se utilizar igualmente obras sobre análise de discurso e literatura barroca, além de outras que se somarão ao clássico eliadeano O sagrado e o profano: A essência das religiões. No entanto, antes de seguir adiante na esteira de nossas reflexões, precisamos estabelecer inequivocamente que consideramos como produção literária os sermões vieirenses e as cartas da freira portuguesa supramencionada. Embora tenham os autores escolhido o formato de sermões religiosos e cartas de devoção, são textos que possuem extremo lirismo, visão subjetiva dos fatos e inegável qualidade literária. É facilmente perceptível em suas obras a construção meticulosa de personagens, a descrição do cenário em que transcorre a ação narrativa, além da apresentação do enredo original e criativo, em que se encontram elementos dramáticos e marcas textuais que evidenciam o caráter literário dos textos, através do emprego de suspense, clímax e outros recursos narrativos, na tentativa de atrair e manter a atenção do leitor. Ao analisar o discurso religioso dos sermões do Padre António Vieira, percebemos facilmente que, ao contrário das cartas de M. Alcoforado, predomina a descrição de sua práxis religiosa, além de ensinamentos e conselhos aos cristãos. Observamos a filiação religiosa e a semelhança com a escrita bíblica no Sermão da Sexagésima. Na verdade, a epígrafe do mencionado sermão vieirino é um versículo em latim “Semen est verbum Dei”, que apresenta uma síntese da parábola do semeador, registrada por Lucas, no capítulo VIII do seu livro: “A semente é a palavra de Deus”. Parece-nos que, assim como o discípulo referido, o Padre António Vieira escreve seu sermão a fim de utilizar a parábola de Cristo como recurso de orientação divina e evangelização dos infiéis. Encontra-se uma situação extremamente distinta nas cartas da sóror Mariana Alcoforado. Nelas o profano erotizado e o sagrado em seu

[1] UESB/Campus de Jequié, beatriz.gs@hotmail.com
[2] UESB/Campus de Jequié, cauanabarreto@hotmail.com
[3] UESB/Campus de Jequié, professorazildafreitas@yahoo.com.br

exercício de culto religioso estão integrados a ponto de constituírem igualmente as tramas do discurso do sujeito lírico, à deriva em sua própria identidade.

PALAVRAS-CHAVE: Sagrado, Profano, Literatura, Barroco português

[1] UESB/Campus de Jequié, beatriz.gs@hotmail.com
[2] UESB/Campus de Jequié, cauanabarreto@hotmail.com
[3] UESB/Campus de Jequié, professorazildafreitas@yahoo.com.br